



# Aprendendo pesquisa clínica na graduação - uma nova proposta -



Natália Rossilho Moysés Ushijima, Mariana Klen, Clara Maria da Costa, Eduarda Botelho, Karine Guimarães, Lara Maroti, Gabriela Albuquerque, Fernanda Barradas, Flávia Liborio, Luiza Nogueira, Elizabeth Muxfeldt

**Universidade Estácio de Sá | Campus Presidente Vargas | Estudo LapARC**

## INTRODUÇÃO

A Iniciação Científica (IC) é um instrumento para introduzir estudantes de graduação na pesquisa científica. No âmbito da Pesquisa Clínica, habitualmente o aluno é engajado em um projeto em andamento conduzido por um docente orientador atuando de forma pontual, em etapas do processo previamente definidas. Sendo essa uma experiência importante porém, o aluno não está envolvido na fase do processo criativo e da tomada de decisões para definição da pergunta da pesquisa, escolha do desenho do estudo e desenvolvimento do protocolo de pesquisa, o que restringe o pensamento científico crítico.

## OBJETIVO

Criar uma IC em que os alunos fossem os principais responsáveis por todas as etapas de criação e desenvolvimento do protocolo de pesquisa.

## RESULTADOS

### Pesquisa:

632 indivíduos cadastrados  
564 questionários de sono  
423 MRPA's  
371 ECGs  
360 exames laboratoriais

### Equipe:

33 alunos divididos em 10 equipes de atendimento  
1 equipe de busca ativa  
1 responsável por cada braço do estudo  
1 coordenador geral  
11 bolsistas

### Produção científica:

Participação em 6 eventos Internacionais e 15 nacionais.  
Promoção de 2 eventos científicos  
Produção de 5 artigos científicos com resultados obtidos

## CONCLUSÃO

A experiência tem despertado a vocação científica dos estudantes, introduzindo-os no domínio do método científico e proporcionando ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos, o desenvolvimento do pensar científico crítico e criativo frente aos confrontos diretos com os problemas de pesquisa.